



Concurso Público para provimento de cargos de

**Analista Superior III  
Engenheiro Sanitarista**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '43', Tipo 002

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

**P R O V A**

**Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos  
Redação**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

**Atenção:** Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

**O primeiro voo**

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoa-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
  - (A) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
  - (B) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
  - (C) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
  - (D) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
  - (E) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
2. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações*, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
  - (A) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
  - (B) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
  - (C) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
  - (D) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.
  - (E) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
3. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. No 1<sup>o</sup> parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenindo-se passo a passo contra os riscos**.
  - II. No 2<sup>o</sup> parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
  - III. No 3<sup>o</sup> parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.Em relação ao texto, está correto o que se afirma **SO-MENTE** em
  - (A) II e III.
  - (B) I e II.
  - (C) III.
  - (D) II.
  - (E) I.
4. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
  - (A) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.
  - (B) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
  - (C) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
  - (D) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
  - (E) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.



5. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões localizada a poltrona e afivelado o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por
- conquanto.
  - uma vez.
  - tão logo.
  - ao estar sendo.
- Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em
- II e IV.
  - II e III.
  - I e III.
  - I e IV.
  - I e II.
- 
6. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:
- A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.
  - A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.
  - O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.
  - As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpitações, emoções inesquecíveis.
  - Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.
- 
7. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexequíveis.
  - Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.
  - A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.
  - Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.
  - Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.
- 
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- Diante do avião, em cujo avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.
  - Ao se valer da expressão *Tudo consumado*, em cujo grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.
  - O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva a que recorrera na decolagem.
  - O homem é um bicho de quem a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.
  - A expressão *menino diante da merenda* atesta de que há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.
- 
9. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato percorre o aeroporto como se estivesse num labirinto, buscando tornar o aeroporto familiar aos seus olhos, aplicando seus olhos na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- o percorre - o tornar - aplicando-lhes
  - percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os
  - o percorre - torná-lo - aplicando-lhes
  - percorre-o - torná-lo - aplicando-os
  - percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando
- 
10. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:
- A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?
  - É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.
  - Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.
  - Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.
  - Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?



**Atenção:** Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

### Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site [www.infraero.gov.br](http://www.infraero.gov.br))

11. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,
- (A) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.
  - (B) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
  - (C) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
  - (D) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.
  - (E) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
- II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
- III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III.
- (D) II.
- (E) I.

13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) ..... (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.
- (B) ..... (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
- (C) ..... (**cabere**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
- (D) A orientação é a de que se ..... (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.
- (E) Quanto às normas de contratação da consultoria, ..... (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.

14. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) II, somente.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II e III, somente.

15. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:

- (A) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.
- (B) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
- (C) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
- (D) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.
- (E) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.

**Legislação**

16. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do
- (A) Sistema de Aviação Civil.
  - (B) Conselho de Aviação Civil.
  - (C) Comando da Aeronáutica.
  - (D) Comando da Defesa.
  - (E) Presidente da República.
17. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição
- (A) do Ministério da Defesa.
  - (B) da própria INFRAERO.
  - (C) do Ministério da Aeronáutica.
  - (D) do Comando da Aeronáutica.
  - (E) da Agência Nacional de Aviação Civil.
18. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao
- (A) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.
  - (B) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
  - (C) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.
  - (D) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.
  - (E) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
19. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos
- (A) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.
  - (B) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.
  - (C) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.
  - (D) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
  - (E) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
20. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com
- (A) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.
  - (B) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.
  - (C) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.
  - (D) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.
  - (E) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.
21. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre
- (A) os serviços de controle de passageiros.
  - (B) o controle de tráfego aéreo.
  - (C) a administração aeroportuária.
  - (D) as empresas de transporte aéreo.
  - (E) o policiamento.
22. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até
- (A) 20 (vinte) meses.
  - (B) 18 (dezoito) meses.
  - (C) 16 (dezesesseis) meses.
  - (D) 1 (um) ano.
  - (E) 14 (catorze) meses.
23. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas
- (A) em regulamentação especial.
  - (B) pela Força Nacional de Segurança Pública.
  - (C) por atos contratuais.
  - (D) a critério do Comandante da sede militar.
  - (E) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.



24. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
  - (B) um ano, em caráter improrrogável.
  - (C) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
  - (D) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
  - (E) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
25. Durante o voo 4528 da empresa "XYZ Linhas Aéreas", ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Cíclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Relatório de Passageiros Desembarcados.
  - (B) Diário de Voo.
  - (C) Diário de Bordo.
  - (D) Relatório de Voo.
  - (E) Comprovante de Passageiros Embarcados.
26. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
  - (B) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
  - (C) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
  - (D) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
  - (E) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
27. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
  - (B) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
  - (C) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes cauções.
  - (D) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
  - (E) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
28. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo "técnica e preço", o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
  - (B) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
  - (C) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
  - (D) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.
  - (E) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
29. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda.* e *Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
  - (B) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
  - (C) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
  - (D) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.
  - (E) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.
30. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.
  - (B) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
  - (C) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
  - (D) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
  - (E) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Instruções:** Para responder às questões de números 31 a 35, considere os dados abaixo:

A Diretoria de um certo órgão público determinou a execução das tarefas:

Item	Tarefa																																	
I	Disponibilizar as tabelas de vôos e horários por companhia aérea em um servidor intranet do órgão para que todos os que tenham acesso possam utilizá-las e "baixá-las" em seus computadores pessoais. Para tanto, é preciso realizar a operação "X" de levar essas tabelas do computador pessoal de quem as produz (desde que autorizado) para o servidor central da intranet.																																	
II	Analisar as informações recebidas via correio eletrônico porque muitas delas podem ser boatos. Também, quando estiver em uma página internet e "clique" em <i>links</i> para endereços da rede, deve haver cautela, pois nessa operação é possível que sejam instalados códigos nos computadores capazes até mesmo de modificar a página inicial do navegador.																																	
III	Utilizar, quando possível, a tecnologia que faz com que o computador reconheça e configure automaticamente qualquer dispositivo que seja instalado, facilitando a expansão segura dos computadores e eliminando a configuração manual.																																	
IV	a. Copiar formatos de caractere e parágrafo entre textos, sempre que possível, para tornar o trabalho mais produtivo (editor de textos <i>Microsoft</i> ). b. Utilizar textos colunados com linhas de separação entre colunas, nas produções de mini jornais ou panfletos a serem distribuídos ou afixados nos aeroportos (editor de textos <i>Microsoft</i> ).																																	
V	Elaborar uma tabela como segue (planilha <i>Microsoft</i> ): <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Cia Aérea Vale do Silício</th> </tr> <tr> <th>Linhas</th> <th>Nº do vôo (Coluna C)</th> <th>Duração do vôo (Coluna D)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>9</td><td>33</td><td>1:30</td></tr> <tr><td>10</td><td>45</td><td>2:40</td></tr> <tr><td>11</td><td>83</td><td>4:45</td></tr> <tr><td>12</td><td>42</td><td>2:59</td></tr> <tr><td>13</td><td>36</td><td>13:16</td></tr> <tr><td>14</td><td>40</td><td>2:25</td></tr> <tr><td>15</td><td>25</td><td>5:00</td></tr> <tr><td colspan="2">Maior duração</td><td>13:16</td></tr> <tr><td colspan="2">Menor duração</td><td>1:30</td></tr> </tbody> </table>	Cia Aérea Vale do Silício			Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)	9	33	1:30	10	45	2:40	11	83	4:45	12	42	2:59	13	36	13:16	14	40	2:25	15	25	5:00	Maior duração		13:16	Menor duração		1:30
Cia Aérea Vale do Silício																																		
Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)																																
9	33	1:30																																
10	45	2:40																																
11	83	4:45																																
12	42	2:59																																
13	36	13:16																																
14	40	2:25																																
15	25	5:00																																
Maior duração		13:16																																
Menor duração		1:30																																

31. Quanto à tarefa II, a preocupação da direção é principalmente com fatores potencialmente maliciosos do tipo

- (A) cavalo de tróia e *firewall*.
- (B) *hoax* e *spyware*.
- (C) *home* e *ad-aware*.
- (D) *ad-aware* e cavalo de tróia.
- (E) *spyware* e *host*.

32. As recomendações a e b da tarefa IV são possibilitadas

- (A) pela cópia e por operação iniciada no menu Exibir.
- (B) pela cópia e por operação iniciada no menu Formatar.
- (C) pela cópia e por operação iniciada no menu Editar.
- (D) pelo pincel e por operação iniciada no menu Inserir.
- (E) pelo pincel e por operação iniciada no menu Formatar.

33. A tecnologia referida na tarefa III é

- (A) *free connection*.
- (B) *free slot*.
- (C) *serial port*.
- (D) *plug and play*.
- (E) *on board*.

34. No que concerne à tarefa V, as durações maior e menor são obtidas, respectivamente, pelas fórmulas

- (A) =MAIORVALOR(D9:D15) e =MENORVALOR(D9:D15)
- (B) =MAIORVALOR(D9+D15) e =MENORVALOR(D9-D15)
- (C) =MAIORVALOR(D9;D15) e =MENORVALOR(D9;D15)
- (D) =MÁXIMO(D9;D15) e =MÍNIMO(D9;D15)
- (E) =MÁXIMO(D9:D15) e =MÍNIMO(D9:D15)

35. A operação "X" mencionada na tarefa I é

- (A) uma anexação em e-mail.
- (B) uma remessa na forma oculta.
- (C) um *upload*.
- (D) uma cópia especial.
- (E) um *download*.



<p>36. Na matriz energética do Brasil predominam</p> <p>(A) energia nuclear e solar direta. (B) energia solar direta e eólica. (C) energia hidroelétrica e nuclear. (D) biomassa e energia eólica. (E) combustíveis fósseis.</p>	<p>41. A presença de contaminantes no meio ambiente</p> <p>(A) só ocorre devido à ação humana. (B) impede a utilização dos recursos naturais nas atividades humanas. (C) pode ter as consequências agravadas em função de suas propriedades. (D) sempre resultará em impactos negativos. (E) é mais relevante quando pertencem à classe de metais.</p>
<p>37. O precipitador eletrostático</p> <p>(A) é mais indicado como tratamento preliminar de gases do processo de incineração. (B) pode ser substituído pelo separador gravitacional. (C) é utilizado para o tratamento de gases de incineradores e na indústria de cimento. (D) é um equipamento utilizado para remoção de íons em sistema de tratamento de água. (E) deve ser utilizado em processos que emitem gases ácidos.</p>	<p>42. A estrutura mais adequada para a disposição final de resíduos sólidos urbanos é</p> <p>(A) o emprego de área de mineração degradada . (B) o lançamento em áreas degradadas por processo intenso de erosão. (C) a construção de aterro para resíduos mistos, industrial e comercial. (D) o emprego de lixão controlado, para cidades até 3.000 habitantes. (E) a utilização de aterro sanitário, independente do porte do município.</p>
<p>38. A Resolução CONAMA nº 357 de 2005</p> <p>(A) apresenta as diretrizes para o enquadramento dos corpos d'água superficiais e de sua classificação. (B) foi criada como ferramenta para o melhor controle dos processos de poluição dos corpos d'água superficiais. (C) classifica os corpos d'água com base nas recomendações da Organização Mundial da Saúde. (D) especifica os critérios de aproveitamento dos corpos d'água para os principais usos previstos. (E) é empregada pelos estados da União para classificação dos corpos d'água superficiais e subterrâneos.</p>	<p>43. Os sistemas de gestão ambiental, segundo a ISO 14.001,</p> <p>(A) são voluntários e se aplicam a qualquer organização que se disponha a promover a sua implantação. (B) são requisitos necessários para a participação no comércio internacional. (C) são obrigatórios para empresas cujas atividades têm impactos ambientais relevantes. (D) são necessários para assegurar que as organizações atendam as legislações ambientais. (E) exigem certificação de organizações externas para assegurar o atendimento aos requisitos da norma.</p>
<p>39. O efluente de uma estação de tratamento de esgotos é analisado por dois laboratórios, a partir de amostras coletadas simultaneamente pelo operador. Consistentemente, os dois laboratórios apresentam resultados com uma diferença de 21,4% para nitrogênio amoniacal (maior valor em relação ao menor). Uma causa para esta diferença é</p> <p>(A) o uso de frascos de coleta inadequados. (B) a diferença na forma de apresentação dos resultados. (C) a utilização de diferentes métodos analíticos. (D) o erro analítico inerente ao método utilizado. (E) a manipulação inadequada das amostras.</p>	<p>44. O EIA/RIMA</p> <p>(A) só é desenvolvido após a obtenção da licença prévia nos respectivos órgãos ambientais. (B) exige a realização de audiências públicas nos municípios inseridos na área de influência. (C) quando aprovado, dispensa a obtenção das licenças prévia e de instalação. (D) deve ser elaborado por equipe multidisciplinar vinculada ao empreendimento. (E) não é exigido para empreendimentos voltados para a melhoria das condições sanitárias em regiões urbanas.</p>
<p>40. A eutrofização</p> <p>(A) é controlada com maior eficiência por meio de medidas estruturais. (B) é benéfica quando ocorre em ambientes lênticos. (C) é mais problemática quando ocorre em ambientes lóticos. (D) pode resultar na contaminação da água por substâncias tóxicas. (E) não afeta os sistemas de tratamento de água para abastecimento.</p>	



<p>45. Com relação aos problemas de saúde pública, pode-se afirmar que</p> <p>(A) os padrões de qualidade ambiental são desenvolvidos de maneira a eliminar a ocorrência de qualquer efeito adverso à saúde humana.</p> <p>(B) a presença de qualquer contaminante no meio ambiente exige a adoção de medidas de controle, para eliminar o risco de exposição.</p> <p>(C) as doenças de veiculação hídrica não são relevantes devido à disponibilidade de métodos adequados de tratamento de água.</p> <p>(D) os riscos associados aos contaminantes químicos são elevados, pois resultam em efeitos agudos à saúde humana.</p> <p>(E) a presença de contaminantes no ambiente, dentro dos padrões estabelecidos em norma, não impede a ocorrência de efeitos adversos.</p>	<p>49. O conceito de usuário pagador</p> <p>(A) elimina a necessidade de normas de qualidade ambiental.</p> <p>(B) visa assegurar uma exploração mais racional dos recursos.</p> <p>(C) procura aumentar a arrecadação dos governos.</p> <p>(D) permite limitar o acesso aos bens ambientais, evitando a sua degradação.</p> <p>(E) foi criado para considerar o custo ambiental da existência do recurso.</p>
<p>46. Em toxicologia, um contaminante que resulta em deformidade congênita no descendente do organismo exposto é conhecido como</p> <p>(A) tóxico.</p> <p>(B) pesticida.</p> <p>(C) carcinogênico.</p> <p>(D) teratogênico.</p> <p>(E) mutagênico.</p>	<p>50. A presença de óleos minerais ou vegetais nos esgotos</p> <p>(A) exige a instalação de separadores API ou sistema de flotação por ar dissolvido, para que possam ser removidos.</p> <p>(B) não é relevante para os sistemas de tratamento de esgotos por processos biológicos.</p> <p>(C) não resulta em nenhum problema para as estações de tratamento por processo biológico, pois são biodegradáveis.</p> <p>(D) deve ser eliminada após o tratamento do esgoto por processo físico-químico.</p> <p>(E) interfere no desempenho do tratamento biológico por lodos ativados, em decorrência da formação de espumas quando de sua hidrólise.</p>
<p>47. O saneamento ambiental envolve</p> <p>(A) o controle de doenças endêmicas na população humana e animal.</p> <p>(B) a drenagem de áreas pantanosas e a eliminação dos focos de doenças contagiosas.</p> <p>(C) todas as atividades definidas no programa de governo dos municípios.</p> <p>(D) drenagem urbana, tratamento e distribuição de água, coleta e tratamento de esgotos e resíduos sólidos.</p> <p>(E) as atividades definidas no plano diretor dos municípios para eliminação de doenças contagiosas.</p>	<p>51. Em relação às substâncias carcinogênicas,</p> <p>(A) não é possível definir limites de exposição por estudos com cobaias.</p> <p>(B) a modelagem matemática não permite definir os limites de exposição.</p> <p>(C) não há um limiar para desencadear um efeito.</p> <p>(D) a ocorrência de um efeito depende de um limiar.</p> <p>(E) a principal rota de exposição do ser humano é a água.</p>
<p>48. Na definição de padrões de qualidade ambiental deve-se determinar, com base em estudos epidemiológicos, a</p> <p>(A) fonte responsável pela presença do contaminante no ambiente.</p> <p>(B) concentração do contaminante para efeito não observado.</p> <p>(C) concentração natural do contaminante no meio ambiente.</p> <p>(D) eficiência dos processos de tratamento disponíveis.</p> <p>(E) espécie sujeita a menor exposição ao contaminante.</p>	<p>52. Os bens ambientais</p> <p>(A) são privados, uma vez que é possível restringir o direito ao seu acesso.</p> <p>(B) são de uso comum, não sendo necessária a regulamentação para a sua utilização.</p> <p>(C) podem ser regulados pela economia de mercado.</p> <p>(D) não podem ser relacionados à economia pois pertencem ao governo.</p> <p>(E) são de uso comum e exigem regulamentação para sua utilização.</p>



<p>53. O método racional</p> <p>(A) não é aplicável para precipitações com duração superior ao tempo de concentração da bacia de contribuição.</p> <p>(B) considera um coeficiente de escoamento superficial (<i>run-off</i>) que depende da cobertura superficial da área de contribuição.</p> <p>(C) é indicado para dimensionamento de estruturas de macrodrenagem com áreas superiores a 200 km<sup>2</sup>.</p> <p>(D) utiliza a chuva de duração máxima para uma determinada frequência e a área da bacia contribuinte.</p> <p>(E) é utilizado para estimar a vazão afluente mais provável em áreas de contribuição inferiores a 200 km<sup>2</sup>.</p>	<p>57. As perdas de carga distribuídas nas adutoras para abastecimento de água</p> <p>(A) provocam o desgaste prematuro das tubulações e válvulas de controle.</p> <p>(B) dependem da rugosidade dos condutos e da viscosidade da água.</p> <p>(C) são diretamente proporcionais ao comprimento e ao diâmetro da tubulação.</p> <p>(D) independem da rugosidade da tubulação quando esta é de grande diâmetro.</p> <p>(E) originam-se nas mudanças de diâmetro e de direção ao longo do traçado.</p>
<p>54. No escoamento permanente e uniforme nos condutos livres,</p> <p>(A) a perda de carga unitária é igual à declividade de fundo e as profundidades são constantes.</p> <p>(B) o regime é torrencial em função dos baixos números de Reynolds que ocorrem nesta situação.</p> <p>(C) as profundidades variam ao longo do canal e as velocidades são constantes ao longo do tempo.</p> <p>(D) a resistência ao escoamento varia ao longo do canal juntamente com a declividade de fundo.</p> <p>(E) o regime é laminar em função dos baixos números de Froude que resultam nesta situação.</p>	<p>58. A radiação solar sobre a superfície da Terra</p> <p>(A) é geralmente mais baixa em altitudes elevadas, sob céus claros, do que em locais próximos ao nível do mar, no mesmo ambiente.</p> <p>(B) é simétrica em relação ao Equador, resultando na mesma quantidade de energia nos hemisférios Norte e Sul.</p> <p>(C) varia em função da absorção, reflexão, difusão e re-irradiação pela atmosfera.</p> <p>(D) é afetada pelas propriedades físicas e químicas das águas dos grandes lagos e do oceano.</p> <p>(E) altera a qualidade das águas apenas nas regiões tropicais.</p>
<p>55. Os resíduos sólidos gerados em aeroportos</p> <p>(A) devem ser gerenciados de acordo com o plano de gestão de resíduos estabelecido pelo município.</p> <p>(B) tem sua gestão definida de acordo com as práticas próprias das empresas que operam nos aeroportos.</p> <p>(C) devem ser incinerados no local de geração, de acordo com exigência legal, devido aos riscos para a saúde pública.</p> <p>(D) devem ser gerenciados com base no regulamento de boas práticas sanitárias aplicáveis aos resíduos sólidos.</p> <p>(E) são encaminhados, após a sua coleta, para destinação final por meio do serviço público de limpeza.</p>	<p>59. No projeto de uma instalação de recalque, a altura total de elevação</p> <p>(A) deve levar em conta a pressão atmosférica local e a pressão de vapor do líquido a ser bombeado.</p> <p>(B) é o desnível entre o rotor da bomba e o nível de água mínimo no reservatório inferior.</p> <p>(C) é dada pela soma do desnível geométrico total e das perdas de carga ao longo da tubulação.</p> <p>(D) depende do comprimento da tubulação de recalque e do rendimento das bombas.</p> <p>(E) é dada pela diferença de altura entre os níveis d'água no reservatório superior e inferior.</p>
<p>56. Na drenagem pluvial de áreas urbanizadas,</p> <p>(A) o emprego de reservatórios de detenção permite reduzir o pico das cheias afluentes.</p> <p>(B) as canalizações fechadas impedem a contaminação difusa das águas de chuva.</p> <p>(C) a canalização de córregos é recomendável porque reduz as cheias da bacia.</p> <p>(D) as obras de microdrenagem permitem reduzir as vazões afluentes aos rios e córregos.</p> <p>(E) os parques lineares aumentam a capacidade de escoamento dos rios.</p>	<p>60. Numa barragem para abastecimento de água,</p> <p>(A) o volume útil do reservatório é dimensionado para assegurar a vazão demandada com uma determinada garantia.</p> <p>(B) a evapotranspiração não é importante para o dimensionamento do volume de regularização.</p> <p>(C) a vazão regularizada é determinada pelo volume morto e pelo volume útil do reservatório.</p> <p>(D) o volume para controle de cheias é calculado de forma a não exceder o volume útil de regularização do reservatório.</p> <p>(E) a capacidade de regularização depende do emprego correto das comportas na época de cheias.</p>

